

Do *Live cinema* ao *Live doc* – performatividades e documentalidades

Rodrigo Gontijo*

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós Graduação em Múltiplos Meios do Instituto de Artes.

Instituição: UNICAMP.

Resumo:

Um campo artístico pode ser delimitado – por críticos, pesquisadores ou pelos próprios artistas – pela regularidade de trabalhos atravessados por formas comuns de apresentação, interpretação e produção de narrativas. Esta pesquisa mapeia, sistematiza, analisa e reflete sobre trabalhos geralmente definidos como performances audiovisuais e propõe deslocá-los para o que esta tese demarca como *live doc* – ou documentalidade ao vivo –, derivação do cinema expandido atravessada simultaneamente por uma dimensão documental e outra performática.

Desde o início dos anos 2000, observa-se a intensificação do surgimento de trabalhos de *live cinema*, *lecture performance*, teatro documentário que passam a incorporar fragmentos do real – condensados no conceito de documentalidade – apresentados em ato performático, de onde se deriva a ideia de performatividade. Esses dois conceitos são fundantes para compreender o *live doc*.

Para delimitar o campo de *live doc*, optou-se por analisar três performances de *live cinema* desenvolvidas por artistas brasileiros: *Sequenze* (Raimo Benedetti, 2010), *Are We Doing Right? Remix* (Embolex, 2013) e *O Pianista Fracassado* (Manuel Pessoa de Lima, 2018). Estes trabalhos ajudam a compreender a ideia de *live doc* de maneira mais ampla, suas especificidades e particularidades. Realizou-se também um recorte histórico do cinema fora da sala escura e a identificação de trabalhos que mesclam imagem em movimento, sons e performance. Esse percurso apresenta como a performance rapidamente se aproximou do cinema experimental e do cinema expandido, e como, a partir

* E-mail: rodrigogontijo@gmail.com

dela, chega-se no conceito de performatividade. Em relação ao conceito de documentalidade, parte-se da investigação da problemática da representação do real no documentário, abordando as características do filme-ensaio, para se chegar à documentalidade, ou seja, ao estado documental de determinados trabalhos artísticos.

Por fim, a pesquisa aponta como as relações entre performatividade e documentalidade podem produzir variações nas articulações de sentido promovidas pelas inflexões do real. Propõe-se também caminhos de reflexão para se pensar a relação do público com o *live doc*, na qual a singularidade da experiência desafia a ideia de reprodutibilidade do cinema.

Palavras-chave: live cinema; performance audiovisual; documentalidade; performatividade; cinema expandido.

Ano: 2019.

Orientador: Francisco Elinaldo Teixeira.